

VESTIBULAR 1º semestre 2012 CEFET-MG

Transferência de Curso de Graduação

Letras

Caderno de Provas

Redação

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

História

Geografia

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **01** questão discursiva de **Redação** e **36** questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.

História com 12 questões, numeradas de **13 a 24**.

Geografia com 12 questões, numeradas de **25 a 36**.

2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”

REDAÇÃO

POSICIONE-SE, em um artigo de opinião voltado para o público jovem, a respeito deste texto de capa da Revista Veja, considerando a questão **POR QUE LER AINDA É DECISIVO**.



RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (07) referem-se ao texto seguinte.

O Enem pode prejudicar o ensino de literatura nas escolas?

Há algo de muito errado no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). É verdade, ele veio junto com ótimas iniciativas do MEC: um enorme aumento de oferta de vagas das universidades federais; uma saudável horizontalização do exame de ingresso nas universidades, puxando para diante regiões conservadoras e oferecendo mobilidade para milhares de jovens; programas multidisciplinares que tendem a abolir questões dependentes de mera decoreba e a propor outras mais criativas, que privilegiam a leitura atenta e o raciocínio.

Mas o Enem (ele mesmo e seu papel institucional) carrega muitos e graves problemas. Ao se impor como exame quase universal de acesso ao ensino federal superior, ele na prática bloqueia experiências inventivas; ele passou de exame diagnóstico do ensino médio para exame de ingresso à universidade sem a devida reflexão sobre as consequências disso; e, finalmente, no mesmo processo de horizontalização que criou, impôs a existência de um mercado nacional que tem gerado concentração de vagas, para os cursos mais procurados, na mão de candidatos das regiões mais ricas, que em regra oferecem ensino mais exigente.

O caso aqui abordado, envolvendo a literatura, se soma aos problemas anteriores. É menos visível, mas pode botar a perder esforços importantes. Mas antes de entrar no detalhe, é preciso reter uma preliminar, óbvia para quem trabalha no ensino médio mas invisível para quem vive apenas na universidade ou nos gabinetes de Brasília: desde os anos 1960, quando a universidade no Brasil passou a ser procurada massivamente, há sempre mais candidatos do que vagas, e os vestibulares passaram a ser o paradigma maior do ensino médio.

O que cai no vestibular entra no programa de ensino da escola; o que não cai, deixa de existir, com raríssimas exceções. Então cabe a indagação: o que o Enem está cobrando em literatura?

Entre a leitura e a cultura

O Enem apresenta perguntas sobre literatura? Sim. Mas a natureza e a qualidade dessas perguntas fazem pensar que o futuro do ensino nessa área está em vésperas de sofrer um golpe.

O caso é que o Enem tende a tratar o texto literário como um texto qualquer. Forçando um pouco, dá para dizer que o Enem tende a tratar um poema de Drummond ou um conto de Machado de Assis no mesmo nível de uma reportagem de jornal, uma tira em quadrinhos ou um anúncio publicitário. Examinando a filosofia da prova da área que abrange a literatura, “Linguagens, códigos e suas tecnologias” (nome aborrecidamente tecnocrático para um ajuntamento de Português, Literatura, Tecnologia da Informação e, sim, Linguagem Corporal!), se percebe que quem comanda é o variacionismo, que pouca atenção dá à tradição literária culta, preferindo uma abordagem que avalia a destreza de leitura operacional, nada mais. O Enem quer da literatura a proficiência de leitura, sem ação detida ao ambiente cultural letrado; e nós, professores de literatura, queremos da literatura isso mas também a cultura, o contexto, as relações entre os textos e os autores. Simplificadamente: o Enem examina a literatura-leitura, e nós queremos também a literatura-cultura.

É ótimo que o Enem despreze as perguntas cretinas de certos vestibulares, que querem a mera decoreba e os clichês, que lamentavelmente ainda têm força em colégios e cursinhos. Ocorre que o bom ensino de literatura há tempos não faz isso, e se o fazia era para atender exatamente à cretinice de certos vestibulares. Certo, há questões mais delicadas: desde que o ensino formal existe no Brasil, a área de literatura foi governada pela visão escolástica, primeiro jesuítica, depois nacionalista, depois determinista etc. Não foi o vestibular de massas que inventou essa imbecilidade de que ensinar literatura é igual a impor interpretações canônicas sobre os livros: desde 1500 estamos nas antípodas do ensino emancipador na área.

Parêntese: um graduado agente do MEC defendeu em público o estilo das provas do Enem por serem, na visão dele, um antídoto contra os nefastos cursinhos, encarnações do capeta. Uma tolice, obviamente: em sociedade livre, quando há mais candidatos-vagas tendem a se criar mecanismos de preparação, como os cursinhos. Que eles não devem dar o tom da prova nem dos programas de ensino, é óbvio; mas que uma filosofia de prova possa acabar com eles, é fantasia esquerdista.

A tal prova de “Linguagens etc.” inclui literatura, mas em seu programa não define qualquer escritor, gênero literário, período de tempo, nada. O que cai na prova são itens abstratos, pertinentes (por exemplo “relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional”), mas imprecisos e até obscuros se vistos desde o ensino médio; este, é claro, já está tratando de preparar os alunos para a prova do Enem, mas na prática as escolas estão tentando adivinhar o que cai no exame.

Com este Enem, por sua filosofia e por sua força institucional, estamos caminhando para programas de literatura no ensino médio desencarnados, sem densidade cultural, tendo no centro princípios abstratos que parecem poder ser atendidos praticamente sem leitura direta dos textos literários. Nada auspicioso para quem quer formar leitores destros e cultos, e por isso autônomos.

(FISCHER, Luís Augusto. Disponível em < <http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2011/08/13/o-enem-pode-prejudicar-ensino-de-literatura-nas-escolas-398339.asp> >. Acesso em 19 set. 2011)

QUESTÃO 01

O principal objetivo do texto é

- a) criticar as questões do ENEM que exigem do candidato a memorização de informações.
- b) argumentar a favor da horizontalização dos exames de entrada para as universidades.
- c) reivindicar uma abordagem da literatura que considere sua dimensão cultural e seu papel na formação de leitores críticos.
- d) chamar atenção para o fato de que ENEM e vestibulares são paradigmas para os programas das escolas de ensino médio.
- e) defender a idéia de que o ensino de literatura deve se pautar na tradição dos movimentos literários e no estudo de seus cânones.

QUESTÃO 02

"Há algo de muito errado no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). É verdade, ele veio junto com ótimas iniciativas do MEC: um enorme aumento de oferta de vagas das universidades federais; uma saudável horizontalização do exame de ingresso nas universidades, puxando para diante regiões conservadoras e oferecendo mobilidade para milhares de jovens; programas multidisciplinares que tendem a abolir questões dependentes de mera decoreba e a propor outras mais criativas, que privilegiam a leitura atenta e o raciocínio."

A função do trecho em destaque, em relação à frase que o antecede, do ponto de vista argumentativo, é

- a) introduzir um novo assunto.
- b) explicar a idéia nela contida.
- c) complementar a informação que ela traz.
- d) enumerar argumentos que a comprovem.
- e) fazer uma ressalva à opinião que ela expressa.

QUESTÃO 03

O autor manifesta de modo explícito sua opinião em:

- a) "O ENEM apresenta perguntas sobre literatura? Sim."
- b) "... um graduado agente do MEC defendeu em público o estilo de provas do ENEM..."
- c) "O que cai no vestibular entra no programa de ensino da escola; o que não cai deixa de existir..."
- d) "desde os anos de 1960, quando a universidade passou a ser procurada massivamente, há sempre mais candidatos que vaga..."
- e) "Ocorre que o bom ensino de literatura há tempos não faz isso, e se o fazia era para atender exatamente à cretinice de certos vestibulares."

QUESTÃO 04

“Certo, há questões mais delicadas: desde que o ensino formal existe no Brasil, a área de literatura foi governada pela visão escolástica, primeiro jesuítica, depois nacionalista, depois determinista etc. Não foi o vestibular de massas que inventou essa imbecilidade de que ensinar literatura é igual a impor interpretações canônicas sobre os livros: desde 1500 estamos nas antípodas do ensino emancipador na área.”

Na passagem acima, o autor critica principalmente a(o)(s)

- a) interpretações canônicas sobre os livros.
- b) clichês impostos pelo vestibular de massas.
- c) métodos que sustentam o ensino formal no Brasil.
- d) tradicionalismo que marca o ensino de literatura no país.
- e) predomínio da abordagem escolástica na área de literatura.

QUESTÃO 05

“o Enem examina a literatura-leitura, e nós queremos também a literatura-cultura.”

Analisando essa passagem, pode-se inferir, corretamente, que a literatura-cultura privilegia a(o)s

- a) aspectos formais do texto literário.
- b) especificidades da linguagem literária.
- c) habilidades de leitura crítica dos alunos.
- d) relações entre o texto e as diferenças sociais.
- e) características da literatura enquanto produção artística.

QUESTÃO 06

Os dois pontos podem ser substituídos por um conectivo com valor de explicação em:

- a) "Simplificadamente: o Enem examina a literatura-leitura, e nós queremos também a literatura-cultura."
- b) "É verdade, ele veio junto com ótimas iniciativas do MEC: um enorme aumento de oferta de vagas das universidades federais; (...)"
- c) "Uma tolice, obviamente: em sociedade livre, quando há mais candidatos-vagas tendem a se criar mecanismos de preparação, como os cursinhos."
- d) "Parêntese: um graduado agente do MEC defendeu em público o estilo das provas do Enem por serem, na visão dele, um antídoto contra os nefastos cursinhos, encarnações do capeta."
- e) "Certo, há questões mais delicadas: é que o ensino formal existe no Brasil, a área de literatura foi governada pela visão escolástica, primeiro jesuítica, depois nacionalista, depois determinista etc."

QUESTÃO 07

A passagem em que **NÃO** há emprego de linguagem figurada é

- a) “O caso aqui abordado, envolvendo a literatura, se soma aos problemas anteriores.”
- b) “Mas o Enem (ele mesmo e seu papel institucional) carrega muitos e graves problemas.”
- c) “... a natureza e a qualidade dessas perguntas fazem pensar que o futuro do ensino nessa área está em vésperas de sofrer um golpe.”
- d) “Examinando a filosofia da prova da área que abrange a literatura, ‘Linguagens, códigos e suas tecnologias’ [...], se percebe que quem comanda é o variacionismo...”
- e) “Com este Enem, por sua filosofia e por sua força institucional, estamos caminhando para programas de literatura no ensino médio desencarnados, sem densidade cultural...”

As questões de (08) a (10) referem-se ao trecho do romance *O encontro marcado* (1956), do escritor mineiro Fernando Sabino.

"[...] O professor era poeta, tinha noventa sonetos prontos, quando completassem cem publicaria um livro. [...] O professor só queria assim, era contra os futuristas:

– Olhem aqui: vejam se isso é poesia: "É preciso fazer um poema sobre a Bahia... Mas eu nunca fui lá". Vejam este outro: "Café com pão, café com pão, café com pão, café com pão..."

Os meninos riam.

– Agora vejam: "A lua banha a solitária estrada..."

E, para acabar, "a lua a solitária estrada banha". Reparassem: no princípio a estrada ainda vazia, eles vinham vindo, os fidalgos, de volta da caçada, as trompas soando, o remanso da noite embalsamada. Depois eles passam, alegres, rindo, cantando, e agora já passaram, foram para o lado de lá, portanto a lua *não banha* a solitária estrada. A lua *a solitária estrada* banha... Quer dizer que mudamos de posição, de *pers-pec-ti-va*! Até isso o soneto tinha. Para tanto era preciso conhecer o léxico."

(SABINO, Fernando. *O encontro marcado*. 67. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 24-25)

QUESTÃO 08

A cena extraída desse romance de Fernando Sabino tem como pano de fundo o contexto cultural brasileiro da(o)(s)

- a) fim do século XIX.
- b) início do século XX.
- c) anos 80 do século XX.
- d) primeira metade do século XIX.
- e) décadas de 50 e 60 do século passado.

QUESTÃO 09

Os dois poemas criticados pelo professor no segundo parágrafo têm, como traço mais marcante, respectivamente, a(o)

- a) rima e a metrificação.
- b) regionalismo e o verso livre.
- c) ruptura sintática e o uso da anáfora.
- d) nacionalismo crítico e a estrutura rítmica.
- e) coloquialismo e a valorização do cotidiano.

QUESTÃO 10

Considere os seguintes fragmentos, extraídos do livro *Cadernos de João* (1957), do escritor mineiro Aníbal Machado:

- I - “Artista do verso, muitas vezes inimigo inesperado da poesia...”
- II - “O fato mais corriqueiro da vida cotidiana – é sempre incompleto para o poeta: só acaba de acontecer depois que se cristaliza em poesia.”
- III - “Uma ordem social anti-humana e injusta perturba o sono dos poetas. Não querer tomar conhecimento dela é fazer-se cúmplice de uma evasão que humilha e enfraquece a poesia.”
- IV - “A imagem poética, em súbita aparição, já vem com os ritmos orgânicos que a prendem a todo o sistema do Universo.”
- V - “Treme o espírito burguês em seus fundamentos cada vez que se abebera em livros de sintaxe indisciplinada. O conforto cívico da boa linguagem! Como se a jóia mais bem lavrada não pudesse esconder o veneno mais ativo.”

Há referência ao estilo de época valorizado pelo professor do romance de Sabino em:

- a) I e III.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) IV e V.

QUESTÃO 11

Uma leitura do livro

“Abre a capa que pode ocultar a espada
a folha de guarda, o falso rosto, o rosto
o título, o nome, agora em maiúsculas
que já é o índice do que se vai ler e imaginar:
cada página virada é o mais puro
movimento do pensamento que encontra
nesta superação a sua melhor imagem.
Mas é no claro e escuro da entrelinha
que o autor e o leitor se confundem:
um de um lado, outro do outro
da grade do texto- quem está dentro
ou fora? - até que a capa se feche.”

(FREITAS FILHO, Armando. *Raro mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.)

O poema acima **NÃO** apresenta

- a) versos livres.
- b) oposição entre autor e leitor.
- c) referência a partes de um livro.
- d) concepção de leitor como co-autor do texto.
- e) destaque para a expectativa em relação ao que será lido.

QUESTÃO 12

Considere os seguintes poemas.

Outra receita

Da linguagem, o que flutua
ao contrário do feijão à João
é o que se quer aqui, escrevível:
o conserto das palavras, não só
o resultado final da oficina
mas o ruído discreto e breve
o rumor de rosca, a relojoaria
do dia e do sentido se fazendo
sem hora para acabar, interminável
sem acalmar a mesa, sem o clic
final, onde se admite tudo –
o eco, o feno, a palha, o leve –
até para efeito de contraste
para fazer do peso – pesadelo.
E em vez de pedra quebra-dente
para manter a atenção de quem lê
como isca, como risco, a ameaça
do que está no ar, iminente.

(FREITAS FILHO, Armando. *Raro mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.)

Catar feijão

1.

Catar feijão se limita com escrever:
joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

2.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:
o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:
obstrui a leitura fluviente, flutual,
açula a atenção, isca-a como o risco.

(MELO NETO, João Cabral de. In: - *A Educação pela pedra*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1965.)

Sobre esses poemas, afirma-se:

I - Ambos são textos caracterizados pela metalinguagem.

II - A pedra tem a função, neles, de despertar o interesse do leitor.

III - Ambos dialogam com o Parnasianismo, pela defesa da "arte pela arte".

IV - Em "Outra receita", admite-se o leve, o oco, a palha, diferentemente do que ocorre em "Catar feijão".

Estão corretos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.

HISTÓRIA

QUESTÃO 13

“Até meados da década de 1860, o Nordeste detinha aproximadamente a metade da população escrava do Brasil. Em 1872 esta posição é abruptamente modificada e 50% do estoque de escravos do país passa a se concentrar no Sudeste. [...] A área que conheceu a maior taxa de entrada de escravos [nos 15 anos seguintes], foi São Paulo.”

(FRAGOSO, João Luís. Economia brasileira no século XIX. In: LINHARES, Maria Yedda (Org.). 4 ed. *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990. p. 149)

A partir de seus conhecimentos e dos dados apresentados no trecho, é **INCORRETO** afirmar que a(o)

- a) agricultura paulista tinha uma fronteira aberta para a ampliação do plantio extensivo.
- b) comércio interprovincial de escravos tendia para as regiões em franca expansão econômica.
- c) tráfico negreiro internacional sustentou o crescimento da população escrava na cafeicultura paulista.
- d) expansão da cafeicultura para o Oeste Paulista reproduziria, parcialmente, as estruturas antigas da escravidão.
- e) postura dos lavradores paulistas diante da escravidão minimiza seu caráter modernizador frente aos fazendeiros fluminenses.

QUESTÃO 14

Observe a litografia chamada “O batuque em São Paulo”.



(Litografia, 17 x 22,4 cm. In: Johann Baptiste von SPIX e Karl Fridrich Philipp von MARTIUS. *Atlas zur Reise in Brasilien*. Munique, 1823-31)

A partir da análise da ilustração e de seus conhecimentos, é **INCORRETO** inferir que os autores

- a) esboçaram a idéia de uma natureza generosa em ofertar alimentos para a população.
- b) registraram a ocorrência de danças de origem africana no interior do território imperial.
- c) contribuíram para a construção da imagem de cordialidade presente em festas brasileiras.
- d) compartilharam um olhar europeu predisposto a considerar obsceno o ritual que presenciaram.
- e) apontaram a condescendência da polícia provinciana brasileira para com práticas sociais africanas.

QUESTÃO 15

O documento abaixo é um trecho do *Relatório apresentado ao Conselho Deliberativo* em 1911, pelo prefeito de Belo Horizonte, Olinto Meireles, e reporta-se à taxaço sobre as moradias populares.

“A medida era, pois, necessária a bem da conservação das nossas boas condições sanitárias, da moral e do conforto a que tem direito os habitantes da área urbana, onde a vida é muito mais cara que nos subúrbios. Será sempre preferível uma população menos numerosa na área urbana, porém saudável e cercada de todas as garantias de higiene, habitando prédios que tenham o conjunto harmônico e perfeito ideado pela Comissão Construtora, a vermos mesmo no coração da cidade, verdadeiros bairros chineses, habitat predileto de todas as moléstias infecto-contagiosas.”

(Apud. SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. *A influenza espanhola e a cidade planejada: Belo Horizonte, 1918*. Belo Horizonte: Argymentvm; FAPEMIG; CAPES, 2008)

O texto faz referência à

- a) divisão democrática do espaço urbano com acesso universal às moradias de uma cidade do início do século.
- b) ausência de planejamento das cidades por parte dos gestores das políticas públicas no novo regime de governo.
- c) demanda da incipiente classe operária por melhores condições de vida e habitação numa cidade recém-industrializada.
- d) tentativa de adequação de uma urbe aos preceitos de modernização e civilização que pretendia excluir setores sociais.
- e) prática de superávit fiscal empreendida pelos governos da política do café-com-leite como forma de garantir subsídios ao setor urbano.

QUESTÃO 16

Na década de 1910, uma série de movimentos da classe operária ocorreu no recém industrializado território brasileiro, resultado das mudanças no próprio capitalismo e na conjuntura internacional, com a eclosão da Primeira Guerra e da Revolução Russa. Essas agitações político-sociais caracterizam-se pela

- a) repressão baseada em leis restritivas à atuação dos imigrantes.
- b) uniformidade ideológica nas várias regiões de ação reivindicativa.
- c) repercussão ineficaz das ações grevistas nos meios de comunicação.
- d) criação de grandes estruturas político-partidárias em âmbito nacional.
- e) adesão do setor militar insatisfeito com as condições de trabalho impostas.

QUESTÃO 17

Sobre os movimentos russos ocorridos no início do século XX, afirma-se:

- I - A Revolução de outubro de 1917 foi comandada pelos mencheviques que controlavam os sovietes urbanos.
- II - Após a Revolução de 1905, os bolcheviques instituíram a Ditadura do Proletariado, visando destruir a sociedade burguesa e construir a sociedade socialista.
- III - Os mencheviques defendiam a participação no processo político para o acesso dos trabalhadores ao poder, pois uma ação revolucionária dependeria do desenvolvimento do capitalismo na Rússia.
- IV - Os bolcheviques sustentavam que os trabalhadores tomariam o poder pela ação revolucionária comandada por uma vanguarda política, ainda que o estágio do capitalismo fosse embrionário.

Estão corretas apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

QUESTÃO 18

Considere o trecho transcrito abaixo:

“Se nos imbuirmos da idéia de que o primeiro dever do Estado que trabalha em benefício do povo é a conservação e o aperfeiçoamento dos melhores elementos da raça, é natural que os nossos cuidados não cessem com o nascimento, mas continuem na educação das crianças, para a sua transformação em membros úteis à comunidade e capazes de contribuir para o seu crescimento. Assim como, em conjunto, o rendimento intelectual dos indivíduos é função direta das qualidades raciais do material humano dado, a educação deve ter em mira, em primeiro lugar, a manutenção e o aprimoramento da saúde física, pois, via de regra, é nos corpos sadios e fortes que se encontram os espíritos sãos e energéticos.”

(HITLER, Adolf. Mein Kampf. In: BURON, Therry. *Os fascismos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. pp. 107-8)

O regime idealizado pelo autor do texto implicaria a(o)

- a) rejeição a um governo anticapitalista e antiliberal.
- b) desvalorização do exercício físico no ambiente escolar.
- c) estímulo à autonomia do sujeito para a atuação política.
- d) aprimoramento do homem a partir de um modelo eugênico.
- e) crítica à autoridade patriarcal difundida no período vitoriano.

QUESTÃO 19

Analise o fragmento de texto seguinte.

“Em defesa de seus interesses e da consolidação de seus territórios, os dois blocos criaram exércitos colossais, tecnologia militar e arsenais nucleares com poder mais do que suficiente para destruir completamente a vida humana. O jogo político foi transformado em retórica de terror e destruição. [...] foi um período em que a guerra era improvável, mas a paz era impossível.”

(ARBEX Jr., José. *Guerra fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo: Moderna, 1997. p.7.)

Os dois blocos mencionados no texto foram responsáveis pelas seguintes organizações de Defesa:

- a) Eixo e Aliados.
- b) Tríplice Aliança e Concerto das Nações.
- c) União Militar das Américas e Comunidade Européia.
- d) Pacto de Varsóvia e Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- e) Conselho de Assistência Econômico-Militar e Organização das Nações Unidas.

QUESTÃO 20



A figura ao lado é da contracapa de um almanaque chamado *Saúde* (1954), distribuído por todo o Brasil pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária (SNES). Junto a ela, encontra-se o seguinte texto: “A educação, se é o preparo para a vida, é um comportamento em que se afirmam as atividades individuais tendentes para a convivência social, e, portanto, uma forma de adaptação entre o indivíduo e a sociedade. Nesses mesmos termos poderia definir-se a educação da saúde. Com efeito, o preparo para a vida, o comportamento afirmativo de atividades que tendem para a convivência entre os homens, a adaptação entre indivíduo e sociedade, tudo isto só se realiza havendo saúde, isto é, bem-estar consciente de quem reage satisfatoriamente à exigência do meio, condição de viver mais para melhor servir”.

Ao analisar imagem e texto a partir de seus conhecimentos, é correto inferir que a(o)

- a) índice elevado de escolaridade do período foi fator de disseminação desse tipo de publicação para o povo do interior.
- b) governo foi capaz de universalizar o efetivo atendimento ao homem do campo e da cidade na área da saúde.
- c) promoção da saúde estava separada das políticas governamentais voltadas às reivindicações por direitos sociais da classe trabalhadora.
- d) cidadão foi considerado o grande promotor da sua saúde diante de um Estado liberal e pouco eficaz no gerenciamento dos serviços à população.
- e) situação sanitária foi entendida como condição do progresso baseado na formação de indivíduos sadios para as atividades industriais em crescimento.

QUESTÃO 21

Analise o trecho abaixo.

“Jango disse que não tomaria nenhuma decisão sem considerar as opiniões de Brizola e de Machado Lopes e agradeceu pela mobilização em favor de sua posse, mas insistiu na ponderação e entendimento: “A minha responsabilidade é muito grande nesta hora”, alegou, “porque o momento é muito difícil. Eu estaria, talvez, traíndo a grandeza da causa, não estaria sendo digno do momento histórico que nós vivemos se eu tomasse uma resolução precipitada. É que eu tenho que medir, que ponderar, porque hoje não é o Jango, não é João Goulart que está em jogo, é o símbolo da legalidade, esta bandeira que vocês desfraldaram é uma bandeira que foi desfraldada pelo povo brasileiro e que se encontra tremulando em todas as praças de nosso país. Agora é necessário que vocês compreendam a gravidade do momento e a responsabilidade tremenda que pesa sobre meus ombros nessa hora. Eu, se estivesse decidindo ao calor do primeiro impulso, talvez amanhã vocês me acusassem de estar decidindo contra os interesses do povo brasileiro. Eu para ser digno desta hora e desta responsabilidade, é preciso ponderar, medir, ouvir. É exatamente o que eu estou fazendo. [...] Enquanto isso, na Praça Matriz, a multidão, repetidamente, gritava: “Co-var-de!” Relatos afirmam que várias mulheres tiraram as roupas íntimas e ofertaram a Jango. Para um homem como ele, era muito humilhante.”

(FERREIRA, Jorge. *João Goulart: uma biografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. pp. 253-254)

Sobre a Campanha da Legalidade, que completou 50 anos em 2011, referida no texto, é correto afirmar que

- a) representou o radicalismo das ações do PTB e de Jango, demonstrado pela adesão ao esquerdismo sindicalista.
- b) simbolizou um fraco apoio popular à proposta programática reformista do vice-presidente nos meios de comunicação.
- c) marcou a adesão de Goulart a uma proposta de mudança dos termos constitucionais para evitar a eclosão de uma guerra civil.
- d) refletiu os anseios da UDN pela manutenção do presidencialismo como forma de garantir a ordem, a moral e os bons costumes.
- e) revelou o consenso da imprensa e dos setores políticos em torno da mudança de sistema de governo como solução de compromisso.

QUESTÃO 22

A passagem seguinte reporta-se a um evento da história chilena.

“No fim, a contrarrevolução dos oponentes chilenos e estrangeiros à revolução Allende, bem como as divisões e os erros dos próprios revolucionários, iriam prevalecer. Assim, em 11 de setembro de 1973, um golpe militar liderado pelo comandante do exército, general Augusto Pinochet, conduziu a um fim violento a pacífica revolução do Chile. Durante os dias e as noites que se seguiram, sua ditadura militar impôs um reino de terror direita que provocou o “desaparecimento” de mais de três mil chilenos e “aprisionou” talvez cem mil, muitos dos quais foram torturados.”

(WINN, Peter. *A Revolução Chilena*. São Paulo: EDUNESP, 2010. p. 21)

No conjunto das consequências dos fatos descritos acima, encontra-se a(o)

- a) alinhamento às diretrizes dos EUA para a América Latina.
- b) instalação de um governo autoritário com ações de bem-estar social.
- c) fortalecimento das classes médias como setor de oposição às reformas conservadoras adotadas.
- d) participação em uma rede de apoio aos movimentos sociais de cunho nacionalista na América do Sul.
- e) adesão a um modelo tecnocrata neoliberal de governo para garantir o crescimento econômico com redução dos índices da pobreza.

QUESTÃO 23

Analise a tabela abaixo.

População brasileira: urbana e rural (1872-1996)

Ano	População Total	População urbana (%)	População rural (%)
1872	9.930.478	11,1	88,9
1890	14.333.915	12,4	87,6
1900	17.438.434	17,3	82,7
1920	30.635.605	23,2	76,8
1940	41.236.315	31,2	68,8
1950	51.944.397	36,1	63,9
1960	70.070.457	44,6	55,4
1970	93.139.037	56,0	44,0
1980	119.002.706	67,6	32,4
1991	146.825.475	75,6	24,4
1996	157.079.573	78,3	21,7

(Fonte: BOMENY, Helena Maria Bousquet. *Os intelectuais da educação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. p. 13)

A respeito dos dados dessa tabela e de seus conhecimentos, é correto deduzir que o(a)

- a) advento da forma republicana de governo significou um impulso ao aumento da população rural.
- b) industrialização e a mecanização da agricultura, entre 1940–1980, foram mudanças relevantes para o rápido crescimento urbano.
- c) política de reformas das cidades no Império gerou um deslocamento geográfico da população remanescente do fim do regime escravista.
- d) agitação e o depauperamento da classe operária, entre 1900–1920, contribuíram para o refluxo da migração populacional em direção às cidades.
- e) estímulo ao controle de natalidade e a intensificação dos direitos sociais nos anos de 1990 provocaram o baixo percentual de crescimento da população urbana.

QUESTÃO 24

Considere o trecho do seguinte documento.

“Art. B. Promover o progresso econômico e social equilibrado e sustentado, principalmente com a criação de um espaço sem fronteiras interiores, do fortalecimento da coesão econômica e social e do estabelecimento de uma união econômica e monetária que implicará, no momento adequado, uma moeda única; afirmar sua identidade no âmbito internacional mediante a realização de uma política exterior de segurança comum que inclua, no futuro, a definição de uma política de defesa comum; reforçar a proteção dos direitos dos cidadãos dos Estados membros, mediante a criação de uma cidadania da União; desenvolver a cooperação estreita no âmbito da justiça e dos assuntos internos.” [...] Maastrich, 7 fev. 1992.

(MORAES, José Geraldo Vinci. *História: geral e Brasil*. São Paulo: Atual, 2005, p. 449)

O Tratado citado acima gerou

- a) descontrola do déficit público e equidade econômica dos envolvidos.
- b) intercâmbio cultural e enfraquecimento dos movimentos nacionalistas.
- c) incentivo à intervenção estatal e adoção do modelo keynesiano de governo.
- d) estabilidade econômica e forte controle do sistema financeiro por um banco central.
- e) dificuldade de atuação de instituições políticas supranacionais e lenta adesão por parte de vários signatários.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 25

Uma das propostas do geoprocessamento é assessorar os municípios na busca do seu desenvolvimento por meio de análise de documentos cartográficos em séries temporais. Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que os mapas

- a) de uso do solo auxiliam na identificação das áreas locais para desenvolvimento de projetos rurais.
- b) de base ajudam na gestão urbana a partir da possibilidade de elaboração dos mais variados planos de ação.
- c) de cobertura florestal possibilitam à identificação da vegetação da cidade a fim de subsidiar o incremento de projetos ambientais.
- d) altimétricos expressam declividades traçadas a partir das curvas de nível eqüidistantes utilizadas na identificação de áreas de risco.
- e) urbanos de grande escala agregam informações cadastrais resultando em uma carta temática dos diversos tipos de formações vegetais do espaço.

QUESTÃO 27

Na natureza, existe um conjunto variado de recursos com os quais as sociedades podem obter diferentes tipos de energia. Dessa forma, as hidrelétricas assumem um papel importante no desenvolvimento econômico de um país, recebendo, porém, muitas críticas. Sobre o projeto da Usina de Belo Monte no Pará, um dos possíveis impactos negativos de sua construção é a

- a) preservação da fauna e flora.
- b) geração de energia limpa e barata.
- c) conservação do solo e da vegetação.
- d) remoção de comunidades e povoados.
- e) prevenção de enchentes a jusante e a montante.

QUESTÃO 28

A questão (28) refere-se ao trecho abaixo.

“O Supremo Tribunal Federal definiu que toda a população do Pará deve ser ouvida no plebiscito sobre a divisão de sua área para a criação de dois novos estados. Os ministros entenderam, por 8 votos a 1, que todos que hoje vivem na área em questão serão ‘diretamente afetados’ com a possível criação dos novos estados e, portanto, devem se pronunciar.”

Fonte: Jornal Folha de São Paulo. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/964842-stf-decide-que-todos-os-eleitores-do-pavotarao-em-plebiscito.shtml>>. Acesso em 24 ago. 2011. (Adaptado)

A organização do espaço brasileiro já foi alterada de forma expressiva ao longo de sua história. A partir dessa proposta de separação, é correto afirmar que a(o)

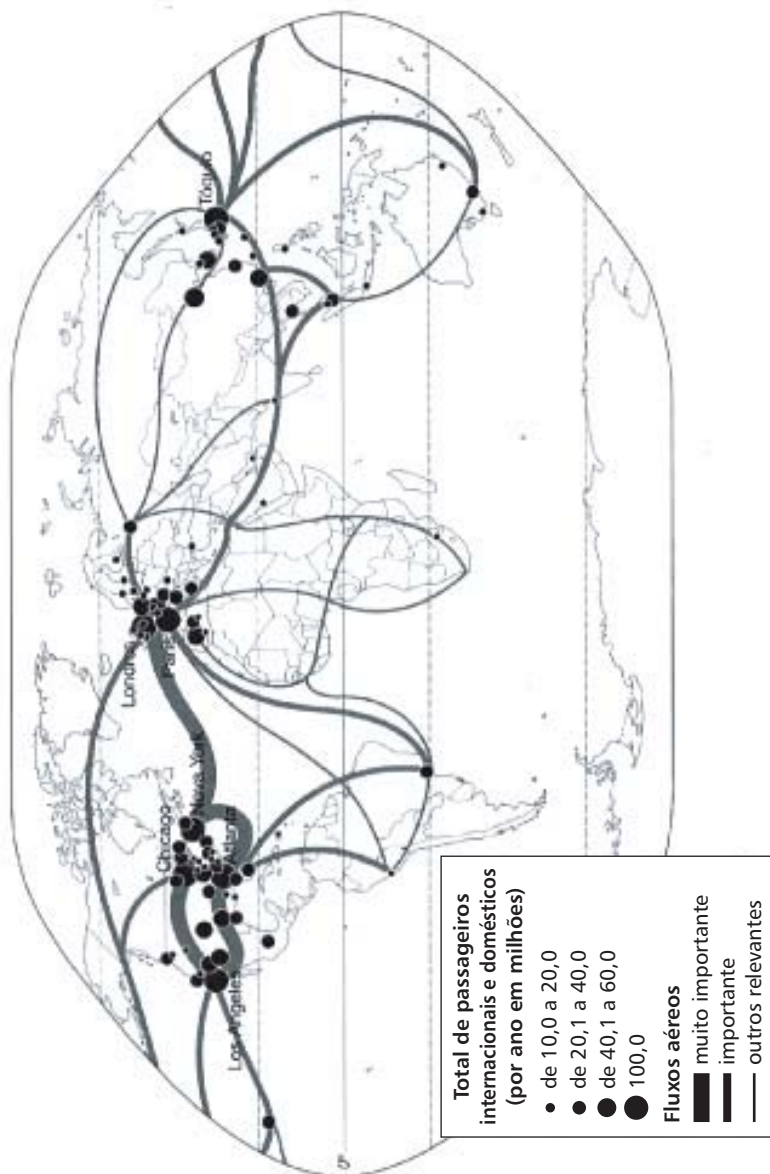
- a) região norte passará a ter oito estados.
- b) pobreza ficará concentrada no estado do Pará.
- c) maior produto interno bruto ficará no Carajás.
- d) população migrará para a capital virtual Marabá.
- e) governo federal aumentará seus gastos com os estados criados.

QUESTÃO 29

As ilhas de calor são causadas pela

- a) ampliação de objetos irradiadores de calor que absorvem as ondas curtas propagadas.
- b) evaporação da água retida no solo que possui calor específico mais baixo que da rocha.
- c) criação de jardins nas coberturas dos edifícios que auxiliam na absorção de oxigênio.
- d) absorção de ondas longas emitidas pelo sol que aumenta o albedo da superfície terrestre.
- e) dissipação de energia da metrópole que favorece o aquecimento por exaustão termodinâmica.

REDE DE TRANSPORTE AÉREO



Fonte: FERREIRA, Graça M. Lemos. *Atlas Geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2010. p. 55.

QUESTÃO 30

A partir da análise do mapa, afirma-se:

- I - As rotas aéreas mais intensas, dentre as regiões mais desenvolvidas, situam-se na Europa.
- II - Os deslocamentos mais significativos coincidem com os maiores fluxos turísticos internacionais verificados na última década.
- III - Os Estados Unidos apresentam importante fluxo interno em razão de seu desenvolvimento econômico e de sua extensão territorial.
- IV - O destaque do continente europeu deve-se ao seu expressivo mercado consumidor e às longas distâncias internas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se ao trecho abaixo.

“Na Quarta Cúpula das Américas realizada entre os dias 3 e 5 de novembro de 2005, em Mar del Plata-Argentina, os 34 países-membros buscaram destravar a paralisação do processo de criação da ALCA. Os impasses, entretanto, continuaram, mesmo após três dias de intensa discussão sobre a proposta de novo cronograma de negociações.”

Fonte: OLIVEIRA, Odete Maria de. *Velhos e novos regionalismos: uma explosão de acordos regionais e bilaterais no mundo*. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

Nesse contexto, **NÃO** é um empecilho para a criação da Área de Livre Comércio das Américas a

- a) manutenção da hegemonia estadunidense para atingir vantagens comerciais.
- b) definição de novas legislações para o acréscimo dos investimentos transnacionais.
- c) restrição do Estado local em assuntos de interesse nacional, a fim de garantir a livre concorrência.
- d) elaboração de simetrias econômicas entre os países membros para o desenvolvimento da esfera social.
- e) ampliação de partes do acordo do NAFTA no bloco para conceder direitos e privilégios aos investidores.

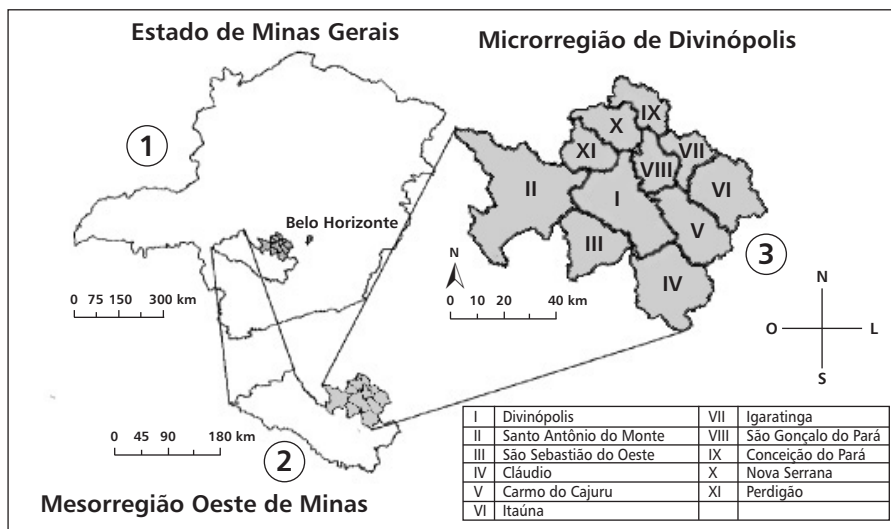
QUESTÃO 32

Sobre o movimento geopolítico denominado “Primavera árabe” ou “Primavera dos povos árabes”, é correto afirmar que

- a) se concentra na África austral em virtude de regimes ditatoriais nessa região.
- b) assegura a inclusão da população marginalizada a partir do desenvolvimento econômico.
- c) elabora as diretrizes políticas para a concepção de um governo transitório de cunho totalitário.
- d) visa a configuração de uma política autocrática constituída por rebeldes e refugiados do país.
- e) utiliza os sistemas imateriais de engenharia como fonte de informação aliada a mobilização presencial.

QUESTÃO 33

A questão (33) refere-se à imagem abaixo.



Fonte: ALVIM, Ana Márcia. et al. Análise das dinâmicas econômica e populacional da Microrregião de Divinópolis. In: *Caderno de Geografia*, Belo Horizonte, Editora Pucminas, Vol. 17, n. 28, 1º sem., 2007. p. 170.

Sobre a seqüência das representações na pesquisa geográfica, é correto inferir que seu uso

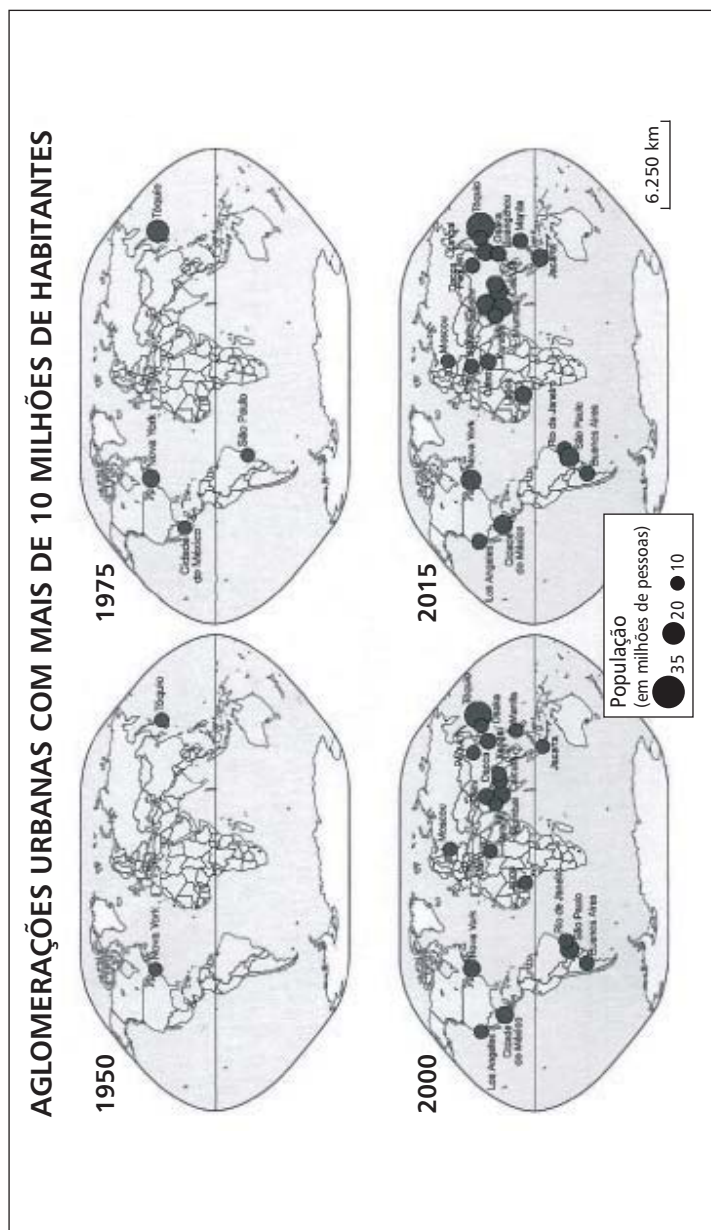
- a) possibilita o georreferenciamento preciso das imagens, pela presença das coordenadas geográficas.
- b) permite a exploração de dados georreferenciados, devido às alterações na projeção cartográfica utilizada.
- c) facilita a localização do mapa mental por meio da estratégia de encartes recortados em escala crescente.
- d) garante o acesso às informações quantitativas, uma vez que se conectam com os dados da tabela.
- e) demonstra uma preocupação com o detalhamento do espaço analisado a partir da redução da escala numérica.

QUESTÃO 34

A partir da década de 1990, a dinâmica do setor secundário brasileiro entra em uma nova fase de reconfiguração espacial, que pode ser atribuída aos seguintes fenômenos, **EXCETO**:

- a) Privatizações: transferência da posse de empresas estatais para a iniciativa privada.
- b) Implantação de enclaves: incentivo governamental à criação de zonas francas nos espaços anecúmenos.
- c) Desconcentração concentrada: interiorização da indústria brasileira com predomínio na região Centro-sul.
- d) Guerra fiscal: oferecimento por diversos municípios de atrativos via isenção ou minimização do valor de impostos
- e) Formação de tecnopolos: centralização de unidades tecnológicas próximas aos centros de pesquisa e universidades.

A questão (35) refere-se aos mapas abaixo:



Fonte: FERREIRA, Graça M. Lemos. *Atlas Geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2010. p.45.

QUESTÃO 35

Sobre a evolução do fenômeno urbano mundial representado, é correto afirmar que

- a) o crescimento populacional espontâneo em países periféricos demandará do Estado a ampliação da oferta de bens de consumo coletivo.
- b) a elevada concentração de pessoas no hemisfério oriental decorrerá das políticas de estímulo estatal ao êxodo rural.
- c) a variação no IDH dos países será diretamente proporcional ao aumento demográfico das grandes aglomerações.
- d) no quantitativo total, verificar-se-á uma maior disseminação de megacidades nas médias latitudes meridionais.
- e) no conjunto dos BRICs, haverá um incremento da concentração urbana semelhante àquele ocorrido nos PIIGS.

QUESTÃO 36

Sobre a estrutura fundiária brasileira, afirma-se:

- I - O índice de Gini atual sinaliza a manutenção de um modelo distributivo dificultador da expansão da agricultura familiar.
- II - A Lei de Terras de 1850 intensificou a concentração de terras devido à estrutura social existente na época.
- III - Os latifúndios por dimensão predominam em número de estabelecimentos e área ocupada.
- IV - A estratégia de ocupação dos latifúndios improdutivos tem sido utilizada pelos movimentos em prol da reforma agrária.
- V - O Estatuto da Terra, criado na década de 1960, instituiu a reforma agrária no Brasil no modelo castrista.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

01. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
02. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
03. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
04. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
05. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
06. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
07. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
08. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
09. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
10. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
11. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
12. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E

História

13. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
14. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
15. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
16. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
17. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
18. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
19. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
20. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
21. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
22. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
23. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
24. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E

Geografia

25. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
26. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
27. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
28. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
29. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
30. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
31. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
32. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
33. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
34. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
35. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E
36. ☐A ☐B ☐C ☐D ☐E

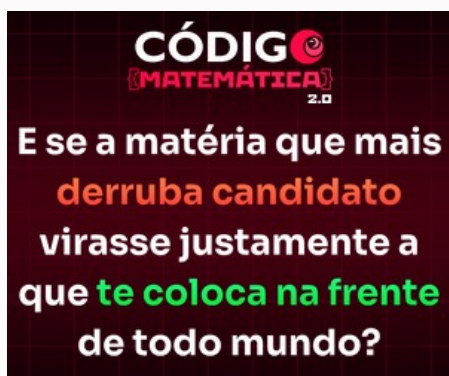
- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **18 horas**, do dia **27 de novembro de 2011**.
- O **resultado oficial** será publicado a partir das **12 horas** do dia **22 de dezembro de 2011**, no endereço eletrônico da COPEVE.
www.copeve.cefetmg.br
- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

